



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE REALIZADAS**  
**NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SEBASTIANA DE MELLO NO**  
**MUNICÍPIO DE MANACAPURU-AM**

**MARIA AUXILIAN ALVES EHM**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE REALIZADAS NA ÁREA  
DE ABRANGÊNCIA DA UBS SEBASTIANA DE MELLO NO MUNICÍPIO DE  
MANACAPURU-AM

MARIA AUXILIAN ALVES EHM

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA  
LEMONS

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Primeiramente agradeço a Deus pela dádiva da vida e principalmente por me tornar capaz de  
cuidar das pessoas.

À minha família que soube reconhecer a importância do meu aprendizado e aceitar a minha  
ausência.

Meus agradecimentos à população da qual assisto e sempre demonstrou seu carinho, de ser luz  
muitas vezes, no caminho daqueles que já não tinham esperança.

À toda equipe da UBS Sebastiana de Melo, minha segunda casa, obrigada pela acolhida e  
parceria.

À Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela oportunidade de oferecer tantos  
conhecimentos.

À minha orientadora do Curso de Especialização **Suyane de Souza Lemos**, minha gratidão  
pelas orientações de acertos.

---

---

O referido projeto foi realizado e pensado na população a qual presto assistência e realizo minha função como médica, por isso dedico esse trabalho a todos aqueles a quem esse projeto possa ajudar de alguma forma.

---

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO. 6

RELATO DE MICROINTERVENÇÕES. 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS. 10

REFERÊNCIAS. 11

## 1. INTRODUÇÃO

Promoção é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (OPAS,1989).

Manacapuru era uma antiga aldeia indígena, foi fundada em 1786 e elevada a município em 1932. Seu nome tem origem indígena e significa Flor Matizada. O município fica na região Centro Amazonense a 84 Km da Capital. A população do município é de 98.502 habitantes e a área é de 7.336,579 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). Formada de pessoas que moram na zona rural e urbana, enfatizamos que a zona rural apresenta pouca infraestrutura para a população.

Localizado à margem esquerda do Rio Solimões, o município situa-se no encontro dos rios Solimões e Manacapuru e destaca-se pelas comidas típicas como tacacá, peixes como o tucunaré e pirarucu. A economia do município é baseada na agricultura, extrativismo vegetal e pesca, além de ter um grande potencial para o turismo ecológico.

A Unidade Básica de Saúde Sebastiana de Melo localizada no Centro da cidade visa dar assistência às famílias da zona urbana e rural, sendo composta de uma médica, enfermeira, um técnico de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde. A UBS é composta de sala de vacinação, consultório médico, consultório odontológico, ambulatório de rua, sala de triagem e curativo.

O presente trabalho objetiva realizar busca ativa domiciliar de gestantes no início do primeiro trimestre e realizar exames de rotina conforme idade gestacional para diagnóstico precoce de doenças e orientar sobre a importância e tratamento para condições de saúde pré-existentes, além da conscientização sobre o aleitamento materno e pré-natal tardio.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A realização do pré-natal representa papel fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologia tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante (BRASIL, 2000).

O Ministério da Saúde recomenda iniciar acompanhamento da gestante no primeiro trimestre de gravidez e realizar pelo menos seis consultas (sendo, no mínimo, duas realizadas por médico). Os principais procedimentos recomendados para as consultas são: exame físico (peso e estado nutricional da gestante; estatura; pulso e temperatura; pressão arterial; inspeção da pele, mucosas e tireóide; ausculta cardíco-pulmonar; exame de membros inferiores), exame ginecológico (exame de mamas, altura uterina, batimentos cardíco-fetais, palpação de gânglios e genitália, exame especular); exames laboratoriais de rotina (tipagem sanguínea, VDRL, urina e hemoglobina). Todas as gestantes devem receber segundo estas normas, suplementação de ferro (independentemente do nível de hemoglobina) e orientação quanto ao atendimento materno, entre outros procedimentos. Serão feitos exames de secreção vaginal, “preventivo de câncer de colo de útero” e vacina antitetânica apenas se houver indicação (BRASIL, 2005, p. 23).

Será apresentado nesse relato o tema pré-natal, devido à necessidade de envolver as gestantes para a realização do pré - natal desde o início da sua gravidez, possibilitando informações a respeito da importância do pré – natal bem feito, com as realização das consultas de enfermagem e médicas, solicitação de exames e tratamento de doenças que possam ocasionar riscos para o bebê, além de acompanhamento e orientações para a mãe.

Conforme o Ministério da Saúde (2016), a assistência ao pré-natal é o primeiro passo para parto e nascimento humanizados e pressupõe a relação de respeito que os profissionais de saúde estabelecem com as mulheres durante o processo de parturição e, compreende o parto como um processo natural e fisiológico que, normalmente, quando bem conduzido, não precisa de condutas intervencionistas; respeito aos sentimentos, emoções, necessidades e valores culturais; disposição dos profissionais para ajudar a mulher a diminuir a ansiedade e a insegurança, assim como o medo do parto, da solidão, da dor, do ambiente hospitalar, de o bebê nascer com problemas e outros temores; promoção e manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento; informação e orientação permanente à parturiente sobre a evolução do trabalho de parto, reconhecendo o papel principal da mulher nesse processo, até mesmo aceitando a sua recusa a condutas que lhe causem constrangimento ou dor; direito da mulher na escolha do local de nascimento e coresponsabilidade dos profissionais para garantir o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde.

Percebem-se falhas existentes pois não há procura no primeiro trimestre da gravidez, listando como principal fator a falta de informação sobre a importância do pré-natal antes

mesmo da concepção. Houve a necessidade de informar através de palestras sobre a importância do tema abordado e realização de busca ativa nos domicílios de grávidas sem agendamentos de consulta na Unidade básica de Saúde. Muitas pacientes de áreas adjacentes não realizam seus acompanhamentos devido à falta de acesso, falta de funcionários suficientes para atender todas as áreas e principalmente para dar seguimento as usuárias assistidas. A busca ativa foi realizada pelos agentes comunitário de saúde com suas respectivas famílias nos domicílios e as palestras foram realizadas por alguns componentes da equipe, abordando o tema importância do pré-natal durante duas semanas no horário da tarde, nos dias do atendimento à saúde da mulher e do homem. No período de 05/12 à 11/12/19, com número de participantes totalizando 30 pessoas.

No cronograma de ação dos agentes comunitários de saúde foi colocada a busca ativa de grávidas para o pré-natal. Após a busca ativa e as palestras ministradas pela equipe, nota-se maior frequência e assiduidade nas consultas de enfermagem e médica, são realizados atendimentos de usuários das áreas de abrangência e apresenta um índice de satisfação com os atendimentos e acolhida por toda equipe de saúde.

Microintervenção realizada na Unidade Básica de Saúde Sebastiana de Melo, localizada na Travessa Paulo Jacob, nº 50 Centro, no município de Manacapuru-AM. A equipe de estratégia da saúde da família é composta de seis agentes comunitários de saúde, um técnico de enfermagem, uma enfermeira, um odontólogo e uma médica. A busca ativa foi realizada pelos agentes comunitário de saúde com suas respectivas famílias nos domicílios e as palestras foram realizadas por alguns componentes da equipe, abordando o tema importância do pré-natal durante duas semanas no horário da tarde, nos dias do atendimento à saúde da mulher e do homem. No período de 05/12 à 11/12/19, com número de participantes totalizando 30 pessoas.

Ciente de que pacientes assíduos as consultas têm uma maior probabilidade de sucesso no parto. Entretanto, esse controle ainda está longe de ser ideal. Alguns fatores poderiam melhorar esse quadro, como a tendência atual de personalização do atendimento médico e empatia com sua paciente, encaminhamento para o especialista pacientes do grupo de risco, equipe de saúde com funcionários suficientes para suprir necessidades de afastamentos.

O tratamento da gestante com diagnóstico de hipertensão ou diabetes, entretanto, não deve envolver somente a redução da pressão arterial ou glicemia e sim, o controle dos demais fatores de risco associados devem ser buscado como por exemplo orientações sobre mudanças para hábitos saudáveis, como atividade física e reeducação alimentar. Incentivo do acompanhamento do pai, como atitude de amor e responsabilidade com a criança e incentivo a mãe. Principalmente o comprometimento de todos que fazem parte desse atendimento desde o médico, enfermeira, agente comunitário de saúde, técnico de enfermagem, pessoas que recebem essas grávidas na recepção e demais profissionais.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Especialização proporcionou embasamento teórico para realizar a função na ESF, ou seja, formas diferenciadas para mudar a realidade da população assistida. Conhecimento, prática e vontade de mudar o antigo modelo, foram os pilares para alcançar os objetivos da microintervenção.

Diante do exposto, ao observar a importância de um trabalho em equipe em busca de um melhor manejo relacionado as famílias atendidas na saúde básica, percebemos a necessidade de educação permanente e continuada em saúde para os profissionais da Estratégia da Saúde e Família.

A busca de grávidas para o acompanhamento do pré-natal, desde o início da gravidez é fundamental. Diante de vários desafios enfrentados durante a busca de informações, coleta de dados e encaminhamentos dos usuários com direcionamento para Unidade Básica de Saúde, considera-se que os objetivos foram alcançados. É preciso dar continuidade e a incentivar para o cuidado e prevenção de doenças visando o diagnóstico precoce, evitando as complicações na gestação.

Observa-se a grande adesão às consultas no início da gravidez, ponto fundamental para assistência à grávida, sendo reservado um dia na semana somente para o atendimento de gestantes. Há maior vínculo com o NASF para atender as demandas decorrentes dos atendimentos de rotina, bem como encaminhamento para o especialista conforme as comorbidades apresentadas e participação do pai nas consultas de rotina.

Como toda inovação necessita de avaliação constante para suas possíveis melhorias, percebe-se desafios diante daquelas situações de gestantes vindas de outras áreas de abrangências, bem como as oriundas da zona rural ou de outros municípios.

Espera-se que com esse projeto o manejo adequado da gestação pela equipe e que possa funcionar de acordo com as diretrizes do programa propostas pelo Ministério da Saúde e trazer resultados para a promoção da saúde e qualidade de vida da população. A implantação em apenas uma equipe de saúde da família certamente não dará resultados para a população do município. É, portanto, necessário que todas as unidades de saúde façam adesão a esse projeto.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE, 2019. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/manacapuru.html>> Acesso em: 19/08/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde Sexual e Reprodutiva. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_sexual\\_saude\\_reprodutiva.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf)>. Acesso em: julho/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Ottawa, novembro de 1986. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf). Acesso em 27/09/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Importância do pré-natal. Publicado: Quarta, 13 de Janeiro de 2016, 14h06. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2198-importancia-do-pre-natal>. Acesso em 19/08/2020.

## 5. APÉNDICE

## **6. ANEXOS**